

Introdução

A avaliação externa de escolas (AEE) no ensino não superior tem conquistado proeminência nas agendas políticas nacionais e internacionais, emergindo dos movimentos de descentralização e de *accountability* (Jones et al., 2017). Como medida da Nova Gestão Pública, a AEE é identificada como um instrumento estratégico para a melhoria da qualidade da educação, visando assegurar o cumprimento dos normativos legais em vigor (Ehren et al., 2013). Paralelamente a essa dinâmica, nos últimos anos, a adoção de políticas e práticas inclusivas tem sido uma prioridade da ação governativa de vários países, com o objetivo de atender às necessidades individuais de todos os alunos e promover a equidade e inclusão social (Ainscow, 2005).

Neste *E-Poster*, apresenta-se uma revisão sistemática da literatura (Newman and Gough, 2020) que é parte integrante do projeto de investigação de doutoramento "Avaliação externa de escolas: Políticas e lideranças no desenvolvimento de uma escola inclusiva" (financiado pela FCT).



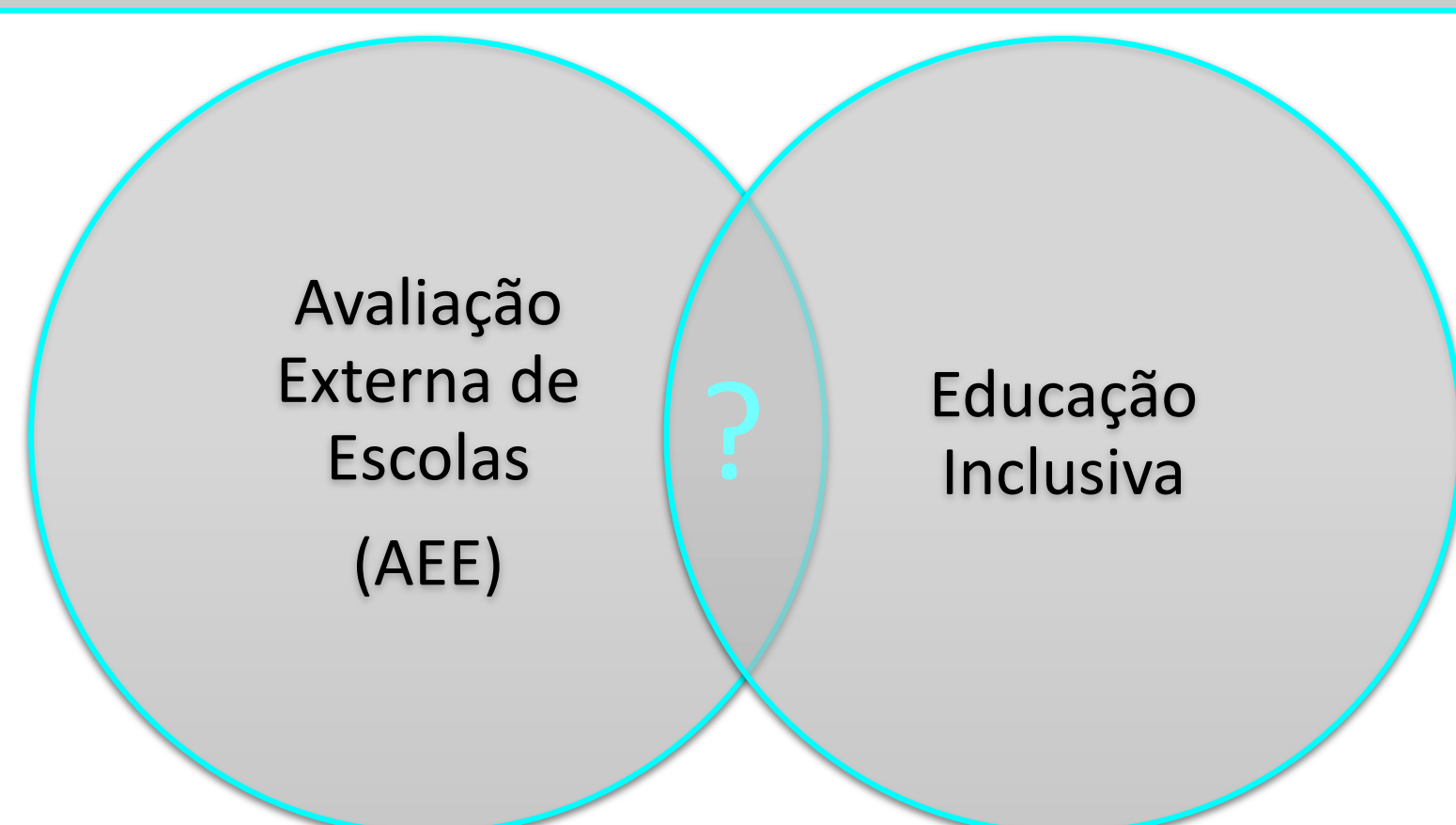
Palavras-chave: Avaliação externa de escolas; Políticas educativas; Inclusão; Revisão sistemática da literatura.

Enquadramento teórico e político-normativo



Questão de investigação

Em que medida a AEE influencia a implementação de políticas e práticas inclusivas no ensino não superior?



Objetivos

Através de uma revisão sistemática da literatura, apoiada em artigos científicos publicados em revistas especializadas em educação, pretendeu-se:

1

- Mapear e compreender a amplitude e profundidade dos estudos existentes sobre a temática da AEE e sua relação com a educação inclusiva (políticas e práticas).

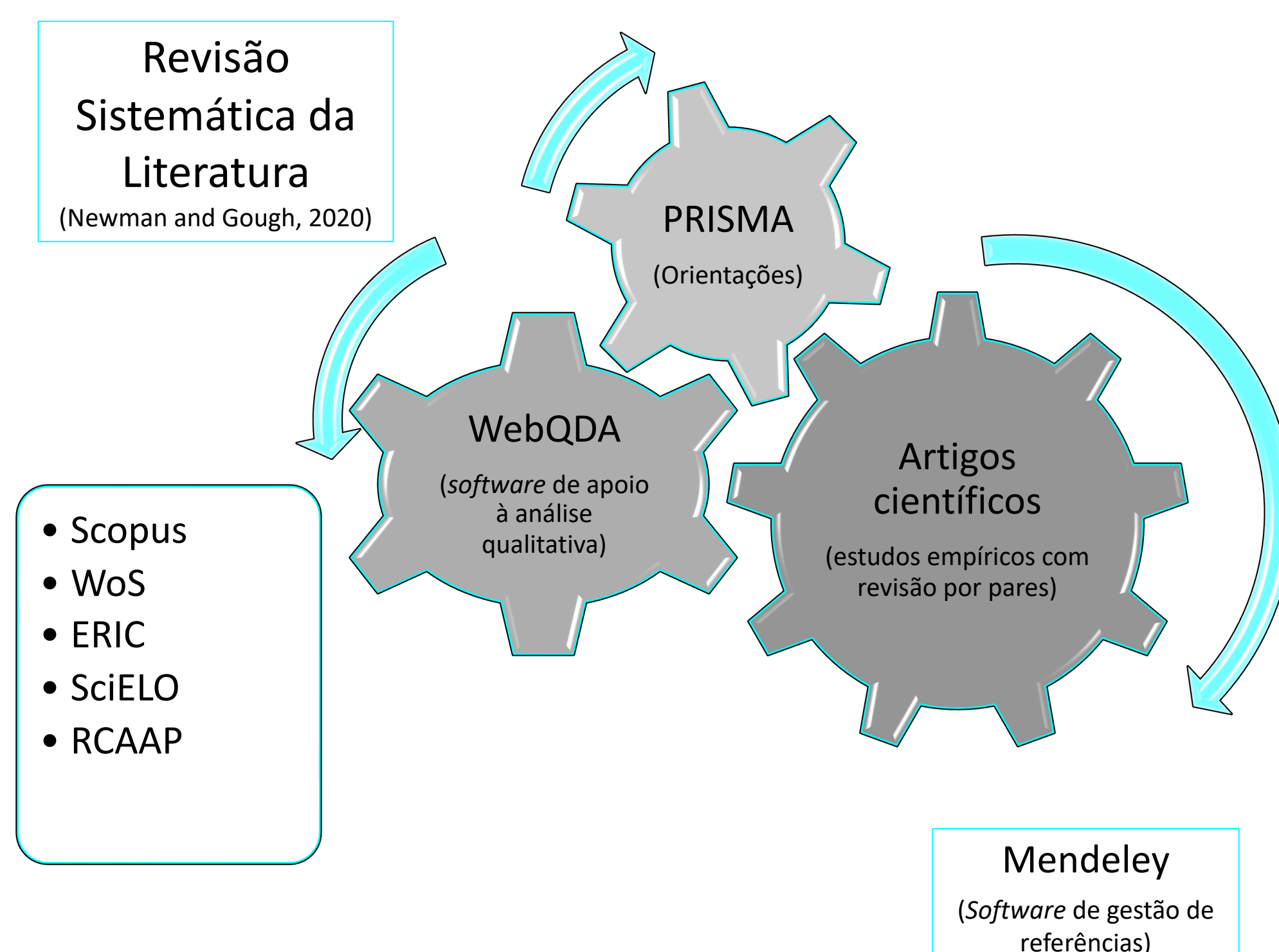
2

- Investigar se as práticas da AEE estão alinhadas com os objetivos das políticas educativas da inclusão, identificando áreas de possíveis melhorias.

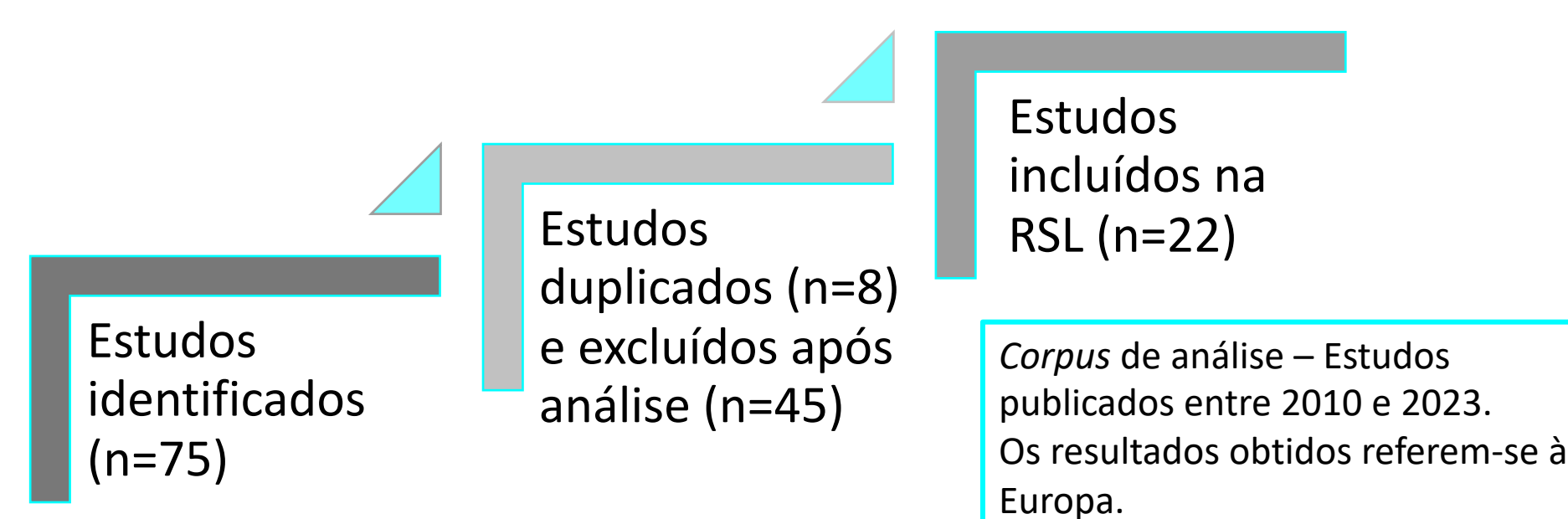
3

- Reconhecer tendências e desafios, sintetizando as perceções e as experiências das lideranças, docentes e outros *stakeholders*, ao longo dos anos, com vista a elaborar recomendações fundamentadas nos resultados obtidos.

Metodologia



Resultados



Conclusões

Escassez de estudos empíricos que foquem especificamente o impacto da AEE na promoção de políticas e práticas inclusivas no ensino não superior. No entanto, há evidências de um caminho iniciado, nomeadamente em Portugal, no atual 3.º ciclo avaliativo conduzido pela Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC).

Referências

Ainscow, M. 2005. Developing inclusive education systems: What are the levers for change?. *Journal of Education Change* [Online], 6. Available: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10833-005-1298-4>

Ehren, M. C. M., Altrichter, H., McNamara, G., & O'Hara, J. 2013. Impact of school inspections on improvement of schools-describing assumptions on causal mechanisms in six European countries. *Educational Assessment, Evaluation and Accountability* [Online], 25. Available: <https://doi.org/10.1007/s11092-012-9156-4>

Gonçalves, A. (2023). As lideranças na educação inclusiva. Desafios ou oportunidades? *Revista Portuguesa de Investigação Educacional* [Online], 25. Available: <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2023.15882>

Newman, M. and Gough. D. 2020. 'Systematic Reviews in Educational Research - Methodology, Perspectives and Application', in O. Zawacki-Richter et al. (eds), *Systematic Reviews in Educational Research - Methodology, Perspectives and Application*. Wiesbaden: Springer VS, pp. 3–22. Available: <https://doi.org/10.1007/978-3-658-27602-7>

Jones, K., Tymms, P., Kemethofer, D., O'Hara, J., McNamara, G., Huber, S., ...Greger, D. 2017. The unintended consequences of school inspection: the prevalence of inspection side-effects in Austria, the Czech Republic, England, Ireland, the Netherlands, Sweden, and Switzerland. *Oxford Review of Education* [Online], 43. Available: <https://doi.org/10.1080/03054985.2017.1352499>